

Membro do Júri do Prémio Gulbenkian para a Humanidade vence Tyler Prize

gulbenkian.pt/noticias/membro-do-juri-do-premio-gulbenkian-para-a-humanidade-vence-tyler-prize/

O cientista e membro do júri do Prémio Gulbenkian para a Humanidade, Johan Rockström, é o vencedor deste ano do Tyler Prize for Environmental Achievement – considerado como o “Prémio Nobel do Ambiente”.



29 fev 2024

Johan Rockström, diretor do Instituto Potsdam de Pesquisas sobre o Impacto Climático, foi hoje anunciado como vencedor do Tyler Prize for Environmental Achievement 2024 pelo seu trabalho pioneiro com o quadro das “Fronteiras Planetárias”, um guia científico para ajudar a manter o planeta num espaço operacional seguro.

Rockström é membro do júri do Prémio Gulbenkian para a Humanidade desde a sua criação e possui uma experiência científica e de políticas públicas reconhecida mundialmente, sendo um dos investigadores mais citados do mundo. O quadro das Fronteiras Planetárias procura identificar os sistemas naturais que tornam

possível a vida humana na Terra e a quantidade de mudanças que os seres humanos podem fazer com segurança dentro deles, sem alterar gravemente a vida no planeta tal como a conhecemos.

O comité executivo do Tyler Prize atribuiu o prémio de 250 mil dólares a Rockström pela “sua abordagem científica com vista ao desenvolvimento sustentável para todos, num planeta estável e resiliente”, citando a necessidade de uma abordagem holística e interdisciplinar para combater o agravamento das crises ambientais. Foram vencedores do chamado “Prémio Nobel do Ambiente” Jane Goodall, Michael Mann, Daniel Pauly e Gretchen Daily, entre outros.

A Fundação Calouste Gulbenkian lançou o Prémio Gulbenkian para a Humanidade, no valor anual de 1 milhão de euros, para distinguir indivíduos, organizações e grupos cujas contribuições notáveis para a ação climática e soluções climáticas inspiram esperança. O júri independente, presidido por Angela Merkel, inclui Rockström e outros especialistas nas ciências do sistema terrestre, ação climática, ambientalismo e justiça climática. O Prémio tem apoiado pessoas que enfrentam os impactos mais graves das alterações climáticas e permitido aos vencedores gerar grandes avanços na escala da ação climática.

Há muito que Rockström é um entusiasta do Prémio Gulbenkian para a Humanidade e, na COP28, juntou-se a um painel de discussão organizado pela Fundação para partilhar os seus conhecimentos sobre formas de desenvolver soluções climáticas. A sua dedicação à sustentabilidade ambiental através de várias iniciativas levou ao seu reconhecimento com inúmeros prémios, interesse dos media e nomeações em conselhos consultivos de governos e redes multilaterais, incluindo a Assembleia Geral das Nações Unidas, o Fórum Económico Mundial e a Conferência da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.

“A capacidade de Johan Rockström comunicar, de forma compreensível, a complexa ciência da Terra e de usar a sua investigação pioneira para pressionar no sentido de uma ação climática mais rápida e equitativa é uma fonte de inspiração. Rockström tem sido um importante conselheiro do Prémio Gulbenkian para a Humanidade e a sua experiência contribuiu em muito para a Fundação conseguir identificar exemplos de ação climática únicos e meritórios no mundo inteiro. Congratulamo-nos com o facto de as suas conquistas terem sido reconhecidas pelo Tyler Prize”, considera Louisa Hooper, Diretora do Programa de Sustentabilidade e UK Branch da Fundação Calouste Gulbenkian.

Tyler Prize Prémio Gulbenkian para a Humanidade